



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS COCAL
CURSO TECNOLOGIA EM AGROECOLOGIA

MARIA DE JESUS ALVES FEITOZA

**A IMPORTÂNCIA DA HORTA MEDICINAL NO CENTRO DE ATENÇÃO
PSICOSSOCIAL -CAPS NO MUNICÍPIO DE COCAL-PI**

COCAL-PI

2024

MARIA DE JESUS ALVES FEITOZA

A IMPORTÂNCIA DA HORTA MEDICINAL NO CENTRO DE ATENÇÃO
PSICOSSOCIAL - CAPS NO MUNICÍPIO DE COCAL-PI

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo científico)
apresentado como exigência parcial para obtenção
do diploma do Curso de Tecnologia em
Agroecologia do Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Piauí, *campus* Cocal.

Orientador: Prof. Dr. Francisco Ronaldo Alves de
Oliveira

COCAL-PI

2024

A IMPORTÂNCIA DA HORTA MEDICINAL NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – CAPS NO MUNICÍPIO DE COCAL-PI¹

Maria de Jesus Alves Feitoza ²
Francisco Ronaldo Alves De Oliveira ³

RESUMO

A experiência relatada neste artigo descreve as etapas de construção e desenvolvimento do Projeto “Horta Medicinal no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)” no município de Cocal-PI. O projeto teve como objetivo promover a integração e o bem-estar dos pacientes, da comunidade local e de estudantes por meio da criação de um espaço sustentável de cultivo. A construção da horta foi realizada com pneus reciclados, envolvendo a participação ativa dos pacientes do CAPS, membros da comunidade, na qual foram realizadas práticas de agricultura sustentável e terapia ocupacional para capacitar os envolvidos. O projeto se baseia em conceitos de saúde mental, integração comunitária, agricultura e terapia. Buscou-se promover a autonomia dos pacientes, estimular a interação social e conscientizar sobre práticas agrícolas ecologicamente corretas. Por meio do cultivo colaborativo, foi possível criar um espaço terapêutico e educativo que beneficia não apenas os participantes diretos, mas toda a comunidade. O projeto da horta do CAPS de Cocal-PI contribuiu para a promoção da saúde mental, integração social e conscientização dos pacientes.

Palavras-chave: horta terapêutica; integração comunitária; saúde mental; interação social; autonomia.

ABSTRACT

The experience reported in this article describes the stages of construction and development of the Project “Medicinal Garden at the Psychosocial Care Center (CAPS)” in the municipality of Cocal- PI. The Project aimed to promote the integration and well-being of patients, the local community and students through the creation of a sustainable cultivation space. The construction of the garden was carried out with recycled tires, involving the active participation of CAPS patient and community members, in which sustainable agriculture and occupational therapy practices were carried out to train those involved. The Project based on concepts of mental health, community integration, agriculture and therapy. The aim was to promote patient autonomy, stimulate social integration and raise awareness about ecologically correct agricultural practices. Through collaborative cultivation, it was possible to create a therapeutic and educational space that benefits not only the direct participants, but the entire community. The CAPS vegetable garden project in Cocal-PI contributed to the promotion of mental health social integration and patient awareness.

Keywords: therapeutic garden; community integration; mental health; social integration; autonomy.

Data de aprovação: 10/09/2024

¹ Trabalho apresentado no 1º Congresso Internacional de Agroecologia e Desenvolvimento Territorial e 7º Seminário de Agroecologia e Desenvolvimento Territorial.

² Graduanda de Tecnologia em Agroecologia. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí. jesusalvesfeitoza2002@gmail.com.

³ Agrônomo, Dr. em Agronomia/Fitotecnia, Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí. ronaldo.oliveira@ifpi.edu.br.

1 INTRODUÇÃO

As comunidades brasileiras têm grande riqueza da flora medicinal, entretanto, têm sido ameaçadas em virtude das ações antrópicas que visam o extrativismo das plantas. Desse modo, há a necessidade da continuidade aos estudos sobre plantas medicinais, porque irá contribuir para a preservação de espécies medicinais e gerar conhecimentos.

O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) é uma unidade especializada em saúde mental para tratamento e reinserção social de pessoas com transtorno mental grave e persistente. Os Centros oferecem um atendimento interdisciplinar, composto por uma equipe multiprofissional que reúne Médicos, Assistentes Sociais, Psicólogos, Psiquiatras, entre outros especialistas.

A construção da horta medicinal didática no CAPS busca promover a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Na extensão, os agricultores(as), comunidades das cidades, estudantes e professores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí *campus* Cocal, do curso Superior de Tecnologia em Agroecologia, podem interagir em visitas técnicas e conhecer as principais espécies de plantas medicinais da região. Na pesquisa, os pesquisadores serão capazes de realizar testes sobre os efeitos farmacológicos destas plantas medicinais e no ensino dos estudantes do ensino médio, superior e pós-graduação poderão utilizá-la como acesso para estudos.

Além disso, na construção da horta medicinal didática pode-se resgatar essas espécies de plantas que são utilizadas como remédio, também valoriza o conhecimento popular das comunidades e, por meio de projetos desta natureza, pode-se estudar as ações terapêuticas dessas plantas medicinais. Atualmente o uso de plantas medicinais se encontra muito valorizado, deixando de ser costume apenas da zona rural e chegando às cidades, não só como uma maneira de auxiliar na medicina convencional, mas também sendo uma forma saudável de utilização de medicamentos.

Nesse sentido, objetivou-se relatar a experiência na integração entre ensino, pesquisa, extensão e os saberes culturais e sua importância na implantação de uma horta medicinal didática no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) no município de Cocal - PI.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

As plantas para uso medicinal têm por definição todo e qualquer espécie vegetal que possuem substâncias que podem ser utilizadas *in natura* com fins (medicinais) terapêuticos ou que sejam precursores de fármacos semissintéticos (Pinheiro *et al.*, 2020).

A sociodiversidade e a rica biodiversidade medicinal do Brasil vêm ao encontro das reivindicações da população pela fitoterapia como opção terapêutica no Sistema Único de Saúde (SUS) e remetem à necessidade de conhecer e registrar o uso de plantas medicinais como base para sua preservação e aproveitamento sustentável (Dresch *et al.*, 2021).

As plantas medicinais são utilizadas desde as civilizações antigas, na prevenção e tratamento de diversas doenças, cujas informações são passadas de uma geração para outra e, muitas vezes, são a única fonte terapêutica de comunidades, sendo, portanto, importantes para a manutenção das condições básicas de saúde de uma população (Carneiro *et al.*, 2020).

As plantas medicinais são importantes, pois trata-se de uma ferramenta de apoio à saúde, pois, a partir destas plantas que possuem efeitos fitoterápicos são produzidos por boa parte dos remédios utilizados para tratar problemas de saúde primária. Nesse sentido, a construção de uma horta medicinal é um valioso atalho para a descoberta de fármacos, já que seu uso tradicional pode ser encarado como uma pré-triagem quanto à utilidade terapêutica em humanos, mesmo reconhecendo que estes usos caseiros não estão isentos de efeitos colaterais e toxicidade (Simões *et al.*, 2004). Além disso, a horta medicinal possibilita um espaço lúdico, auxiliando no processo de ensino-aprendizagem de estudantes do município (Simões, 2021).

Um levantamento dos principais acidentes ocorridos com agricultores (as) no município do Cocal-PI, verificou-se que 34,2% dos acidentados realizam tratamentos caseiros, pois relataram o difícil acesso aos serviços de saúde na zona rural (Lino, 2021).

No município de Buriti dos Lopes, Sales (2021) conseguiu identificar as seguintes plantas bioindicadoras que são utilizadas como remédio: quebra-pedra (*Phyllanthus amarus* Schumach.), mamona (*Ricinus Communis* L.), mussambê (*Hemiscola aculeata*) e vassourinha (*Scoparia dulcis* L.), mostrando assim a necessidade do estudo, pesquisa, ensino e extensão no município de Cocal-PI.

3 MATERIAL E MÉTODOS

O projeto de extensão foi desenvolvido no município de Cocal, Piauí, também conhecido como Cocal da Estação, localizado na Planície Litorânea. O município tem altitude

média de 160 metros, latitude 3° 28' 33" Sul, longitude e 41° 33' 28" Oeste. Sua população estimada é de 28.212 habitantes.

O projeto de extensão teve início no mês de dezembro de 2021 e finalizou em março de 2022. Os estudantes e professores participaram de forma voluntária do projeto intitulado “Horta Medicinal no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)”, que foi submetido e aprovado pelo edital Projetos de Intervenção Comunitária – PROIC do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI por meio da Pró- Reitoria de Extensão – PROEX.

No primeiro mês foi realizada uma revisão bibliográfica em livros e revistas, artigos científicos, dissertações e teses disponíveis em base de dados nacionais, tais como Google Acadêmico, Scielo, Portal da Capes, dentre outros, possibilitando um melhor entendimento da temática abordada no projeto.

Feitas as revisões da literatura especializada, foram consultadas a Secretária de Agricultura, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e a Secretaria de Saúde do município de Cocal, para que os mesmos orientassem onde estariam localizadas as pessoas que cultivam plantas medicinais. Foram realizadas visitas a essas pessoas para coletar exemplares destas plantas para compor a horta medicinal didática, tomando os cuidados fitossanitários necessários para que as plantas coletadas não viessem com patógenos.

Nos momentos de interação com as pessoas foram seguidas todas as recomendações de segurança e higiene da Organização Mundial da Saúde (OMS), como o distanciamento de 1,5 metros entre as pessoas, o uso obrigatório de máscaras e a utilização de álcool em gel, em virtude de ainda estar no período da pandemia do COVID-19.

No segundo e terceiro mês do projeto a horta medicinal didática foi construída em canteiros de pneus e diversos tamanhos coletados nas borracharias locais (Figura 1). Vale ressaltar que os mesmos seriam destinados ao lixo da cidade ou seriam queimados para tirar os arames internos. Cada canteiro foi identificado com o nome popular e científico das plantas com uma placa localizada no começo do canteiro.

O CAPS constitui-se como uma referência para a comunidade, um espaço de convivência e a porta de entrada para os serviços da Assistência Social. O local já apresentava área disponível para execução do projeto, disponibilidade de água, mão de obra disponível, ferramentas manuais e fácil acesso aos visitantes, com isso facilitou a execução do projeto.

As plantas medicinais utilizadas na horta didática foram provenientes de cultivo orgânico, coletadas em áreas onde não se utilizou agrotóxicos e nem obtidas a partir de sementes geneticamente modificadas, pois a mesma poderia ser utilizada na formulação de fitoterápicos em pesquisas posteriores.

Figura 1 – Canteiros para o plantio utilizando pneus velhos de diversos tamanhos



Fonte: Feitoza, 2022.

No terceiro mês, a horta medicinal didática foi aberta ao público, para que os mesmos pudessem utilizar esse espaço lúdico para execução de atividades de extensão, pesquisa e ensino.

Nas reuniões acompanhou-se o desenvolvimento no projeto por meio da avaliação dos momentos identificados na metodologia, contribuição na formação dos envolvidos no projeto, identificação de possíveis desafios, além de proposições de adequações com vistas a materialização dos objetivos do estudo. Nesse sentido, os acompanhamentos das ações, bem como o processo avaliativo aconteceram de maneira processual, possibilitando ao grupo momentos de diálogo sobre o estudo, problematização da realidade escolar e formação coletiva.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao final do projeto conseguimos juntos com os pacientes atendidos construir uma horta medicinal didática no CAPS de Cocal-PI, fortalecendo assim os saberes e a cultura popular, ao passo que possibilitou difundir a importância das plantas medicinais no cotidiano das famílias que recebem atendimento (Figura 2). As espécies plantadas foram boldo-do-chile (*Peumus boldus*), capim-santo (*Cymbopogon citratus*) e melissa (*Melissa officinalis*).

As participações dos pacientes do CAPS foram importantes para execução do projeto. Os pacientes avaliaram a importância das ações de implantação e conhecimento sobre as hortas medicinais e foi relatado que: “Esse projeto ajuda na terapia, para ficarmos melhor. É muito

bom ter contato com a terra e as plantas, conhecer a função das plantas, remédios, tempero comida ... muito bom” (Paciente D, 2022). Com essa fala podemos verificar a importância do projeto na comunidade atendida pelo CAPS.

Figura 2 - Horta medicinal didática construída no CAPS de Cocal-PI



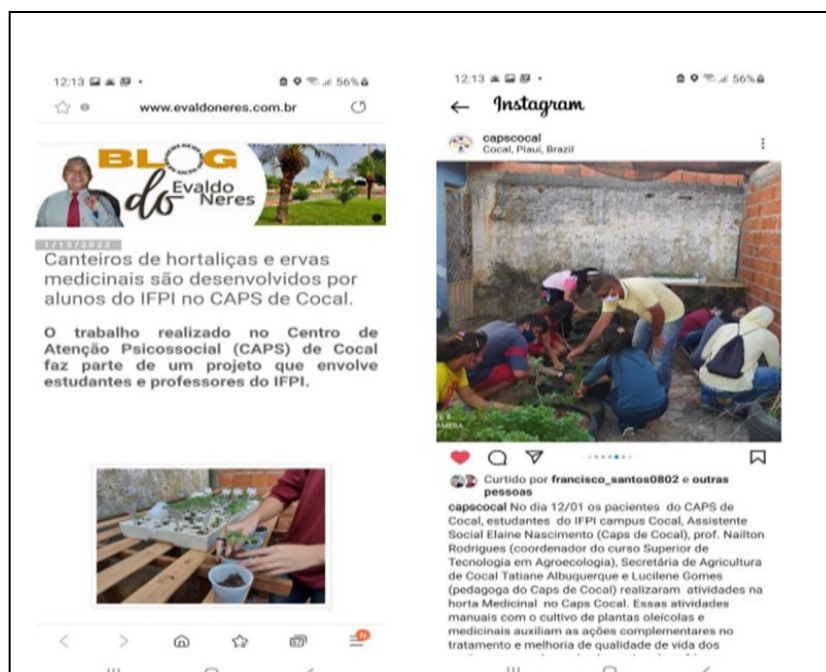
Fonte: Feitoza, 2022.

Na construção da horta medicinal, percebia-se que os pacientes viam aquele encontro como uma oportunidade de troca de saberes, onde eles se ajudavam mutuamente na execução das atividades, proporcionando o apoio para o enfrentamento das limitações cognitivas e físicas de cada um. Além disso, observou-se que a atividade em grupo proporcionou a relação e a formação de vínculo, o que tornava aquele momento único e, sobretudo, prazeroso para os pacientes.

No tocante à disseminação dos resultados do projeto em nível local, a prefeitura do município de Cocal-PI realizou a cobertura por meio de mídias sociais, uma vez que foram feitas postagens com conteúdo informativo em Blog, Instagram e WhatsApp (Figura 3).

Por fim, compreende-se que a horta medicinal é um instrumento importante de socialização e inserção dos pacientes, visto que propõe o trabalho, o fazer e o pensar em conjunto, sobretudo, respeitando a diversidade, o sujeito e a capacidade individual.

Figura 3 - Registro da divulgação das ações do projeto de extensão pela prefeitura municipal de Cocal-PI



Fonte: Feitoza, 2022.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A dificuldade envolvida no tratamento de pacientes do CAPS de Cocal-PI faz com que projetos de extensão que levam o contato com plantas, terra e outras pessoas sejam importantes no tratamento. Essa ação educativa ao meio ambiente se tornou uma atividade prazerosa calmante e terapêutica. Ao final deste projeto, pode-se conhecer várias espécies de plantas medicinais cultivadas no município de Cocal-PI, sendo construída uma horta medicinal didática no CAPS, para que a mesma possa ser utilizada na pesquisa, extensão e ensino, fortalecendo os saberes e a cultura popular.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Secretaria de Agricultura do município de Cocal-PI pelo apoio, ao Centro de Atenção Psicossocial (CAPs) de Cocal-PI pela parceria, ao grupo de residentes do Programa AgroIFNordeste pela ajuda na execução do Projeto e ao Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia *Campus* Cocal pelo apoio.

REFERÊNCIAS

- CARNEIRO, V. O. P; GUMY, M. P; OTÂNIO, J. K; MENETRIER, J. V; MEDEIROS, K. A, BONKOSKI, V. R; GASPAROTTO JUNIOR, A.; ESTEVAN, D. A; CASTRO, T. E, LOURENÇO, E. L. B, VELASQUEZ, L. G e JACOMASSI, E. (2020). Perfil do uso de plantas medicinais por moradores da área rural de um Município do Estado do Paraná. *Research, Society and Development*, 9.
- DRESCH, R. R., LIBÓRIO, Y. B.; CZERMAINSKI, S. B. C. Compilação de levantamentos de uso de plantas medicinais no Rio Grande do Sul. **Physis: Revista de Saúde Coletiva [online]**. 2021, v. 31, n. 02.
- FERREIRA, A. L. S.; PASA, M. C. NUNEZ, C. V. A etnobotânica e o uso de plantas medicinais na Comunidade Barreirinho, Santo Antônio de Leverger, Mato Grosso, Brasil. **Interações (Campo Grande) [online]**. 2020, v. 21, n. 4
- LINO, A. A. S.; Levantamento dos principais acidentes ocorridos com agricultores (as) no município de Cocal-PI. **Trabalho de Conclusão de Curso**; Instituto Federal do Piauí - campus Cocal, 2021; 34 p.
- PINHEIRO, J. A. S.; ALVES, D. B.; PASSOS, X. S.; MAIA, Y. L. M. Hepatotoxicidade de plantas medicinais e produtos herbais. **Revista Referência Saúde - FESGO**, v. 3, n. 1, 2020.
- SALES, T. H. S.; Utilização e conhecimento popular sobre plantas bioindicadoras no município de Buriti dos Lopes-PI. **Trabalho de Conclusão de Curso**; Instituto Federal do Piauí - campus Cocal, 2021; 40 p.
- SIMÕES, M. C.; TEIXEIRA, L. C.; CARDOSO, M. B. S., RIBEIRO, K. R., MACHADO, A. L. M., PEREIRA, M. F. B. C.; O conhecimento tradicional para construção de uma horta medicinal em salva terra, Ilha de Marajó, PARÁ. **HOLOS**, [S.l.], v. 4, p. 1-12, ago. 2021. ISSN 1807-1600.